

Aids — não esmorecer a luta

Paiva Netto

Na quinta-feira, 14/12, tivemos o Dia Mundial da Luta contra a *Aids*. Trata-se de batalha a ser travada diariamente, com esclarecimento, prevenção e, o que é mais importante, sem qualquer tipo de preconceito, que, como tenho defendido há anos, agride mais que a doença. Apesar de avanços alcançados nos últimos anos, não nos esqueçamos de que novas gerações surgem e não possuem o mesmo conhecimento da enfermidade que as anteriores adquiriram, ficando, assim, mais vulneráveis ao contágio desse mal. Acho, portanto, muito oportuno apresentar-lhes trechos de uma matéria de Karine Salles, do portal Boa Vontade:

“Apesar da tendência à estabilidade, a epidemia de HIV/*aids* afeta de maneira diferenciada as diversas regiões do mundo. De acordo com o Relatório Global 2011, do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/*aids* (Un aids), existem 34 milhões de pessoas com o vírus. No Brasil, são cerca de 630 mil. A organização reconheceu que novas infecções e mortes relacionadas à *aids* caíram para os níveis mais baixos desde o pico da epidemia, na década de 1990.

“Ao portal Boa Vontade, o dr. Pedro Chequer, coordenador-geral do Un aids no Brasil, ressaltou os avanços brasileiros para coibir a doença. “Desde os anos 1990, o país adotou a política de acesso ao antiretroviral pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e, graças a ele, foi possível a manutenção dessa política nos dias de hoje.” O Brasil foi um dos pioneiros a distribuir, gratuitamente, toda a medicação necessária para o combate ao vírus.

“No estudo, o programa apontou que o modelo brasileiro de prevenção ao HIV e à assistência ao portador do vírus é um dos melhores do planeta, sobretudo no tratamento de populações mais vulneráveis. Contudo, os dados registram que as regiões Norte e Nordeste sofrem com o aumento da mortalidade e do número de novos casos. E, de modo surpreendente, na região Sul a epidemia tem crescido, e a ocorrência de mortes também. (...)

“O tratamento é relativamente alto e, segundo o dr. Chequer, “varia de país a país”. Na atualidade, são gastos R\$ 800 milhões para atender 200 mil pacientes, o que dá uma média de R\$ 4 mil por indivíduo. “Esse custo, nos anos 1990, era superior a R\$ 20 mil”, disse o médico. Ele reforçou: “O mais importante agora, com as pesquisas, é, primeiro, estabelecer uma agenda de mobilização social, dos meios de comunicação, da comunidade, de lideranças locais, para que possam estar envolvidos nesse processo. E, segundo, analisar a questão da ampliação da testagem para diagnóstico mais precoce”.

O dr. Pedro Chequer encaminhou ainda um e-mail à equipe do portal Boa Vontade, em que revela sua admiração pelo Templo da Paz, como é conhecido o monumento mais visitado de Brasília/DF: “Sou um frequentador do Templo da Boa Vontade e, sempre que há visitas do exterior, faço questão de levá-las para conhecer o local. Este fato se soma à minha missão de buscar informar e disseminar o conhecimento sobre a *aids*”.

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor.
paivanetto@bv.org.br — www.boavontade.com

Síndrome de Down

Paiva Netto

A Secretaria de Direitos Humanos, em 21/11, informou em seu site (www.direitoshumanos.gov.br) que “a III Comissão da Assembleia-Geral das Nações Unidas (AGNU) adotou, por consenso, o projeto de resolução apresentado pelo Brasil, intitulado ‘World Down Syndrome Day’ (Dia Mundial da Síndrome de Down). A data será comemorada a partir de 2012. A ONU propôs que os Estados membros comemorassem com a adoção de medidas para promover maior conhecimento sobre a Síndrome de Down”.

A Organização Mundial da Saúde estima que cerca de 5% da população de um país em tempo de paz apresenta algum tipo de deficiência intelectual. No Brasil, isso corresponde a quase 10 milhões de pessoas. Entre as mais conhecidas está a síndrome de Down.

RECOMENDAÇÕES AOS PAIS E EDUCADORES

Em entrevista ao programa “Sociedade Solidária”, da Boa Vontade TV (canal 23 da SKY), a terapeuta ocupacional Fabiana Alencar, especialista no assunto, abordou algumas recomendações aos pais e educadores no trato com crianças portadoras de deficiência intelectual.

“Por natureza, a criança com síndrome de Down tem um processo de desenvolvimento mais lento. Contudo, se houver uma intervenção precoce, com o imprescindível apoio da família, ela vai longe. Hoje é muito comum ver pessoas com síndrome de Down trabalhando e, até mesmo, se casando”, esclareceu ela.

Porém, faz uma ressalva: apesar dos avanços, o portador da deficiência necessitará, durante toda a vida, de alguns cuidados especiais. “Até por conta do comprometimento intelectual, da dificuldade em compreender as regras sociais. Entretanto, é uma pessoa que pode (tendo uma supervisão) morar numa residência apoiada. É importante trabalhar essas crianças vislumbrando que, no futuro, elas possam fazer sua própria comida, cuidar das suas roupas, lidar com dinheiro, mas é preciso ensiná-las e supervisioná-las sempre”, pontuou a terapeuta.

É notório o amadurecimento da sociedade com relação aos direitos e desenvolvimento de pessoas com deficiência. As escolas especiais ainda existem, mas as regulares já disponibilizam vagas para crianças com deficiência intelectual. “Trabalhei numa instituição de educação especial, e era impressionante. Tinhamos adultos de 20, 30 anos, que passaram a vida inteira nela, porque não tinham outra oportunidade. Hoje se vislumbram algumas coisas diferentes para essa geração de pessoas com síndrome de Down, que para as outras não eram tão comuns. Nos dias atuais, a criança com deficiência está na escola para, quando ela se formar, poder, por exemplo, trabalhar. Já temos pessoas com síndrome de Down que conseguiram entrar para a faculdade”, conta Fabiana.

Sobre os desafios da integração dessas crianças no universo escolar, explicou que “elas, desde muito cedo, em geral, fazem acompanhamento com fisioterapeuta, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional. Uma vez ingressando na escola, já vão ter um arcabouço de vivências, de conceitos e de conhecimento; porém, quando o processo começa a se desenvolver, é muito importante o trabalho terapêutico com a escola.” E esclareceu: “A gente procura trabalhar sempre, por exemplo, a repetição; para essas crianças a repetição é muito importante. Muitas vezes o material que elas vão usar é diferente do dos coleguinhas, mas elas precisam disso, e a escola tem que ter disponibilidade de mudar, de tentar outros caminhos. Às vezes, algumas professoras falam: ‘Ah, mas eu nunca tive experiência com isso, não tenho formação para isso’. A formação, lógico, é importante! Mas também é valiosíssimo ter disposição de mudar”.

Meus agradecimentos à terapeuta ocupacional Fabiana Alencar. O tema nos remete ao respeito às diferenças, passo primordial para o surgimento da tão sonhada sociedade solidária, altruística e ecumênica.

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor.
paivanetto@bv.org.br — www.boavontade.com

14ª Conferência de Saúde aprova carta à sociedade

*vento que contou com mais de 4.000 delegados de todo o país encerra suas atividades, registrando pontos para a defesa e sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS). A 14ª Conferência Nacional de Saúde foi encerrada neste domingo (04) com a aprovação do relatório e uma Carta da Conferência voltada à sociedade brasileira. O documento que sintetiza o debate desenvolvido no evento, que durou quatro dias. Os principais pontos estão descritos abaixo. As conferências de saúde são um marco do controle e participação social do Sistema Único de Saúde, reunindo mais de 4.000 delegados de todo o país, eleitos em seus estados e municípios ao longo deste ano em conferências locais. “Esse é mais um momento histórico em que o Relatório Final é aprovado e uma declaração à sociedade também. Parabéns a todos os delegados. Viva o controle social e viva a democracia”, o ministro da Saúde e presidente da 14ª CNS, Alexandre Padilha. Para a coordenadora geral da 14ª CNS, Jurema Werneck, o momento é de celebração para a Saúde. “Estamos orgulhosos por participar desta Conferência, que representa um esforço democrático para mostrar ao país o que é realmente importante para a consolidação do SUS”, disse Jurema. Veja os principais pontos da carta: **DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO** – A construção do SUS é um modelo de reforma democrática do Estado brasileiro. A carta defende a estruturação da rede pública conforme prevê a legislação, ou seja, dando garantia de direito à saúde. Também cita a necessidade do desenvolvimento sustentável do sistema, na economia e no fortalecimento da base produtiva e tecnológica para diminuir a dependência externa. **EQUIDADE** – Pede pela promoção da equidade para reduzir as condições desiguais de*

acesso e de situação social de parceladas da população. Especificamente cita, para as mulheres, a garantia dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos, além de atenção em situação de violência, redução da mortalidade materna e neonatal, o combate ao câncer de colo uterino e de mama e a promoção de uma vida com dignidade. Para os negros, a política deve estar voltada para o entendimento de que o racismo é um dos determinantes das condições de saúde. No caso dos povos do campo, da Floresta e da população LGBT é necessário haver a garantia do direito à saúde, da promoção da igualdade e da qualidade de vida, superando todas as formas de discriminação e exclusão. Sobre os indígenas, há a defesa do fortalecimento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Na saúde do trabalhador, indicam a integração da rede de saúde voltada para essa população e o desenvolvimento de um indicador universal de acidentes de trabalho. Finalmente, para a saúde mental e álcool e outras drogas, afirma que a política deve estar alinhada à Reforma Psiquiátrica antimanicomial brasileira e coerente com as deliberações da IV Conferência Nacional de Saúde Mental. **ATENÇÃO BÁSICA COMO FOCO** – Os delegados apontam que as políticas de promoção da saúde devem ser organizadas com base no território e a Atenção Básica, ordenadora da rede de saúde, buscando o acesso e acolhimento com qualidade em tempo adequado e criação de **FINANCIAMENTO** – A conferência defende a sustentável do sistema, na economia e no fortalecimento da base produtiva e tecnológica para diminuir a dependência externa. **EQUIDADE** – Pede pela promoção da equidade para reduzir as condições desiguais de



CAÇAPAVA • CAMPOS DO JORDÃO • CARAGUATATUBA • CUNHA • ILHABELA • JAMBEIRO • LAGOINHA • MONTEIRO LOBATO • NATIVIDADE DA SERRA • PARAIBUNA • PINDAMONHANGABA •

REDENÇÃO DA SERRA • SANTO ANTONIO DO PINHAL • SÃO BENTO DO SAPUCAÍ • SÃO LUIZ DO PARAITINGA • TAUBATÉ • TREMEMBÉ • UBATUBA

ANO XXII 07 DE DEZEMBRO DE 2011 Nº 9/614 DIRETOR RESPONSÁVEL: DANIEL D. RIBEIRO

R\$ 1,00

Prefeitura de Taubaté capacita funcionários para combater a dengue

A Prefeitura de Pindamonhangaba está promovendo várias ações para evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue. A equipe de Controle de Vetores passou por treinamento de “Técnicas de Aplicação de Inseticidas”, ministrados pelas empresas Guarany Equipamentos e Syngenta Agroquímicos, pelo engenheiro agrônomo José Theodoro da Cunha. O treinamento habilitou todos os agentes a aplicar inseticidas com termonebulizadores, atomizadores e pulverizadores de compressão prévia no

controle do aedes aegypti e outras pragas. Os ajudantes de serviços gerais, recentemente contratados para trabalhar no controle do mosquito da dengue, e auxiliar na limpeza das unidades de saúde, passaram por treinamento de ministrados pelas empresas Guarany Equipamentos e Syngenta Agroquímicos, pelo engenheiro agrônomo José Theodoro da Cunha. O treinamento habilitou todos os agentes a aplicar inseticidas com termonebulizadores, atomizadores e pulverizadores de compressão prévia no

de dezembro, sendo que nos dias 10 e 11 será nos bairros Bela Vista e Vila Verde, e 17 e 18 no Castolira. “Os arrastões estão sendo um sucesso, pois já foram removidas mais de 20 toneladas de materiais inservíveis durante todos esses finais de semana, além de estender o horário de serviço até as 20 horas, visando abordar os moradores não encontrados no período diurno, conseguindo assim aproximadamente 100% das residências nos locais onde a equipe passou”, frisa Ricardo da Costa Manso. Os arrastões vão se estender até o dia 18

Pinda: Futuros moradores do Liberdade realizam o sonho da casa próprio

A Prefeitura de Pindamonhangaba, por meio do Departamento de Habitação, Caixa Econômica Federal irão entregar no próximo dia 22 as chaves das 580 casas do Liberdade, fase III. No entanto, na manhã de segunda-feira (5) os futuros moradores iniciaram a concretização do sonho da casa própria. Eles escolheram os futuros endereços. O sorteio para escolha dos novos lares ocorreu no Centro Esportivo José Ely Miranda, “Zito”. **FUTUROS** moradores comentam a realização do sonho Márcia Aparecida Monteiro, vendedora,

mora em Pindamonhangaba há 13 anos. Ela é uma das futuras moradoras do Liberdade e conta que essa conquista é de 16 anos, não de 16 dias. “Uma batalha, todas as inscrições que tive eu corri atrás, tanto que a hora que saiu eu nem acreditei porque tantos anos esperando. Casa nova, tudo novo. Viver em uma casa emprestada é difícil, mas eu não posso reclamar, porque minha mãe cedeu um lugar para eu ficar. Pretendo me mudar logo após o Natal. Agradeço a Deus e a Prefeitura, porque não podemos esquecer deles, e a Caixa porque todos foram muito educados e gentis”. “Em maio de 2006 eu perdi o pé e fiquei sabendo do programa e fiz a inscrição o ano passado. Morava em casa cedida por um parente, morar no que é da gente é muito mais satisfatório. Vamos mudar no dia 23, porque saio de férias e mudaremos. Agradeço as assistentes sociais, a Silvia, daqui de Moreira, todas as pessoas que colaboraram de forma direta e indireta, e ao prefeito João Ribeiro”, Luis Rogério da Silva, morador de Pinda há 3

Tremembé mora no meu 

www.tremembeonline.com.br

A Gazeta dos Municípios
Tudo que você lê aqui!
Você encontra em:
www.agazetadosmunicipios.com

A GAZETA DOS MUNICÍPIOS



CAÇAPAVA • CAMPOS DO JORDÃO • CARAGUATATUBA • CUNHA • ILHABELA • JAMBEIRO • LAGOINHA • MONTEIRO LOBATO • NATIVIDADE DA SERRA • PARAIBUNA • PINDAMONHANGABA •

REDENÇÃO DA SERRA • SANTO ANTONIO DO PINHAL • SÃO BENTO DO SAPUCAÍ • SÃO LUIZ DO PARAITINGA • TAUBATÉ • TREMEMBÉ • UBATUBA

ANO XXII 07 DE DEZEMBRO DE 2011 Nº 9/614 DIRETOR RESPONSÁVEL: DANIEL D. RIBEIRO

R\$ 1,00

Ilhabela: Prefeitura atende mais de 4,5 mil pessoas no Projeto ‘Nossa Gente’

A Prefeitura de Ilhabela comemora o sucesso da terceira edição do Projeto “Nossa Gente”, promovido no último domingo (4/12), na E.M. Eva Esperança Silva, na Água Branca. Foram atendidas 4.823 pessoas. Entre os serviços mais procurados estavam corte de cabelo, emissão de documentos e fotos 3x4. O Parque dos Brinquedos também teve grande visitação, 1023 no total. Segundo o prefeito Toninho Colucci (PPS), essa é uma forma de facilitar a vida do trabalhador de Ilhabela que muitas vezes não tem tempo de buscar esses serviços por conta dos afazeres do dia a dia. “É importante que o poder público promova esses múltiplos oferecendo oportunidade para que a população consiga chegar até serviços como emissão de documentos e ainda passar uma tarde agradável em família”, destaca Colucci. O “Nossa Gente” ofereceu emissão de documentos como RG (1ª e 2ª via), CPF, carteira de trabalho, título de eleitor (1ª via, transferência e revisão), registro de alunos (RA) e carteira do sexagenário, além de atendimentos de saúde (aferição de pressão, vacinas, campanhas) e corte de

cabelo. A moradora da Água Branca, Aline Santos, 22 anos, aproveitou para tirar a 2ª via dos documentos. “Ficou mais fácil e rápido. Está bem legal”, disse. Já Maria Zilma Viana da Silva, 62 anos, aprovou a iniciativa. “Está tudo ótimo. Eu vim tirar foto e fazer carteira do idoso. Gostei principalmente do atendimento e da gentileza das pessoas”, ressaltou a moradora da Barra Velha. As atrações culturais também encantaram quem passou pelo evento, entre elas a apresentação da Banda Marcial de Ilhabela (BAMIF), da Fundação Arte e Cultura de Ilhabela e o grupo de dança do Projeto Espaço Amigo, da Secretaria de Assistência Social que deu um show com personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo. Danilo Oliveira Silva, 30 anos, mora na Barra Velha e levou a família toda para prestigiar o evento. “Estão todos de parabéns por incentivar as pessoas a saírem de casa e passar um dia diferente com a família. Gostei muito do projeto”, ressaltou. As crianças se divertiram com a recreação infantil, Maria Eduarda Baise, 8 anos, começou pipoca, Prepara Cursos.

algodão doce e não pensou duas vezes para responder qual brinquedo mais gostou. “Tombo legal”, respondeu imediatamente. Quem foi ao “Nossa Gente” também pôde fazer quick massage. Para a massagista Eliete do Nascimento Santos, fazer o bem é a melhor coisa. “A gente se sente bem quando ajuda alguém. Acho que toda ação deveria ser voluntária”, garante. O projeto é organizado pela Secretaria de Administração da Prefeitura de Ilhabela e tem a participação das secretarias de Saúde, Educação, Meio Ambiente, Assistência Social, Turismo, Obras, Cultura e Esportes, além do PAT, Sebrae, Banco do Povo, Apae, Banco do Brasil, Correios, Delegacia de Polícia Civil e Cartório Eleitoral. O evento contou com o apoio das empresas Art Festa, Bella Fuzzzara, D’Aqui Doces, Yacht Club de Ilhabela, Relojaria São Sebastião, Stand By, Bar SP, Iveco, Unimed, Supermercado Ilha da Princesa, Ilhabela Shopping da Construção, Clicherlux, SOS Farma, Supermercado Colina, Cirúrgica São José, Restaurante Guarubela e Prepara Cursos.


www.tremembeonline.com.br
O Jornal Eletrônico de Tremembé
Muito + Conteúdo
TUDO SOBRE A ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ
E MUITO MAIS

Email: tremembeonline@tremembeonline.com.br

Miscelânea

Culinária

Macarrão tipo gravatinha com berinjela e manjericão

Ingredientes:

1 embalagem de macarrão tipo gravatinha

1 dente de alho amassado

1 colher de sopa de azeite de oliva

1 berinjela média cortada em cubos

1 lata de molho de tomate pronto

1 xícara de chá de água

½ xícara de chá de manjericão picado

Sal e pimenta do reino a gosto

150 gramas de lombo canadense cortado em cubos

Modo de preparar:

Prepare o macarrão conforme instruções da embalagem. Enquanto isso, em uma panela, doure o alho no azeite quente. Junte a berinjela e refogue por 1 minuto. Adicione o molho de tomate, a água e o manjericão. Tempere com sal e a pimenta e cozinhe por 5 minutos ou até encorpar levemente. Retire do fogo e misture o lombo. Escorra o macarrão, passe para uma travessa, regue com o molho quente e sirva em seguida.

Curiosidades

O gargarejo

O gargarejo com água morna e sal alivia a dor de garganta. O calor da água dilata os vasos e facilita a circulação do sangue na região, contribuindo assim para uma diminuição da inflamação. A água pura, desde que morna, já aliviaría a inflamação. O objetivo da mistura com sal é fazer com que o líquido tenha uma concentração semelhante a do que circula dentro do nosso próprio corpo, tornando-o assim menos agressivo. O sal também ajuda a higienização da boca e da garganta. Todas as plantas se curvam de acordo com o movimento do Sol. Esse fenômeno é conhecido como “heliotropismo”. Não só os raios solares, mas qualquer tipo de luz que incida sobre a planta ativa o hormônio de crescimento chamado “ácido indolilacético”, produzido pelas células jovens localizadas nas folhas. À noite, na ausência de luz, as plantas voltam à sua posição normal.

Vinagre de maçã

A maravilhosa medicina popular vem se formando desde os tempos primitivos. Ela adapta as condições do ambiente de vida, antiguíssimas leis da fisiologia e bioquímica humana para a obtenção da saúde e do bem estar. Tomando diariamente uma ou duas porções de vinagre de maçã com água ou água e mel, você pode contribuir para manter sua saúde em equilíbrio e se prevenir de inúmeros males e manter o corpo jovem.

Segundo os historiadores, a origem do cartão de visitas vem da China, onde a milhares de anos, aquele que pretendia casar enviava à mulher escolhida um grande cartão, no qual mandava escrever seu nome e o de seus antepassados. Se o pedido era aceito, ela lhe enviava outro cartão semelhante.

Efemérides de novembro

03 – Dia do cabeleireiro

04 – Dia do inventor

05 – Dia do radioamador

05 – Dia do técnico eletrônico

05 – Dia nacional do designer

07 – Dia do radialista

08 – Dia do radiologista

09 – Dia do hoteleiro

12 – Dia do diretor de escola

20 – Dia do auditor interno

20 – Dia do esteticista

20 – Dia do biomédico

20 – Dia do técnico em contabilidade

21 – Dia do homeopata

22 – Dia do músico

27 – Dia do técnico em segurança do trabalho

Humor

Fenômeno capilar

Venha para os nossos salões ovais de beleza e corte o seu cabelo igualzinho ao do Fenômeno! Temos cabeleireiros especializados nesse tipo de corte que vão fazer você bater um bolão com as mulheres. Em caso de falhas ou erros dos nossos profissionais, você ganhará um corte igual ao do jogador Roberto Carlos, sem nenhum custo.

Alugo uma linda árvore de Natal, com bolas coloridas e neve que parece de verdade, por um preço super especial: R\$ 5,00 por mês!

Obs.: Alugamos apenas no período de janeiro a novembro.

Num teatro, onde se apresentava um drama de mistério, cheio de suspense, uma pessoa na platéia, de repente, se levanta e grita:

- Onde está o assassino?

Uma voz ameaçadora atrás dele respondeu:

- Bem atrás de você, se você não se sentar rapidinho!

Tremendo puxa-saco diz ao patrão:

- O senhor sabia que só adoro duas pessoas no mundo?

- Claro, com certeza sua esposa e seu filho.

- Errou... A primeira é o senhor!

- Obrigado! E quem é a segunda?

- A segunda, é quem o senhor indicar!

Ouviu-se um homem dizendo para um amigo:

- Estou metido numa grande disputa de custódia... Minha mulher não me quer mais e a minha mãe não me aceita de volta...

Um menino de 10 anos apaixonou-se perdidamente pela vizinha que tinha cerca de 30 anos. Meiga e gentil, ela lhe disse que não seria possível nenhum relacionamento entre eles. Triste, o menino quis saber o porquê e ela lhe disse:

- Eu não gosto de crianças.

- Não tem problema, a gente evita!

EXPEDIENTE

POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO

CAÇAPAVA: Na banca da Praça das Bandeiras e Caixa Branca

CAMPOS DO JORDÃO: Livraria J. B. Pires - Rua Dr. Osvaldo Freixo, 211 - Capivari

CARAGUATATUBA: Salles Jornais e Revistas - Rua Alvaro Arantes

CURUBA: Banca da Várzea - Rua Augusta Galvão de França (Ao lado do campo de futebol)

JABOATÃO: Praça Almeida Gil, 19 - Centro - Papelaria Bangalo

LAGORNHA: Parada Obrigatória - Praça Pedro Alves Ferreira, 05

MONTENEO LOBATO: Banca do Lu - Praça Com. Freixo

NATIVIDADE DA SERRA: Banca de Natividade e Parafixadores Pilo Zico - Rua Liv do Serrão

Banca Nossa Senhora do Nascimento

PARABURUN: Praça Antônio Carvalho, 100 - Banca canto das Letras

PINDAMONHANGABA: Distribuidora de Jornais e Rev.

Rua Dep. César Claro 218

REDEÇÃO DA SERRA: Banca de Redenção Av. 7 de setembro, 258 - Claudia e Goni

SANTO ANTONIO DO PRIBAL: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária)

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária)

SÃO JERÔNIMO DO PARAITINGA: Banca da Praça - Praça Oswaldo Cruz, 18

TABOATIÊ: Banca da Praça Praça Dom Epitácio Mendes - 3632-18-08

TREMEMBÉ: Nas bancas de jornais da cidade.

UBATUBA: D.O.P. Distribuidora de Publicidade Costa Verde - Praça Exaltação à Santa Cruz, 75

Este jornal é distribuído à todas as Prefeituras e Câmaras Municipais do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Região Serrana, além de vários órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

Jornal Regional

Levantamento apresenta mapa da dengue no país

Dos 561 municípios pesquisados, 48 estão em situação de risco, 236 em alerta e 277 apresentam índice satisfatório. LIRAa orienta as ações de controle da doença.

O resultado do LIRAa 2011 (Levantamento de Índice Rápido de Infestação por Aedes aegypti) revela que 48 municípios brasileiros estão em situação de risco para ocorrência de surto de dengue. O mapa, que permite identificar onde estão concentrados os focos de reprodução do mosquito transmissor foi realizado entre os meses de outubro e novembro deste ano, é realizado pelo Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias municipais de saúde. Nos municípios em situação de risco, mais de 3,9% dos imóveis pesquisados apresentaram larvas do mosquito. Ao todo participaram 561 cidades. “O Lira é um instrumento fundamental para orientar as ações de controle da dengue, pois possibilita que os gestores locais de saúde antecipem as ações de prevenção”, observa o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Segundo ele, o resultado do levantamento não significa que a situação não possa ser revertida. “Um determinado município, que apresenta situação de risco, poderá mudar este cenário com a intensificação das medidas nas áreas de maior risco”, explica ele. O mapa revelou ainda que 4,6 milhões de pessoas vivem em áreas de risco para epidemia de dengue. O Ministério da Saúde, de acordo com o ministro, acompanhará de perto a evolução da dengue nos estados e municípios. “Além do sistema de vigilância convencional, contamos, a partir de agora, com o Observatório da Dengue, mais uma ferramenta que irá nos ajudar no monitoramento da doença por meio das redes sociais”, ressalta Padilha. A nova avaliação, apresentada nesta segunda-feira (5) pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e pelo secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa – aponta, ainda, que 236 cidades estão em alerta (com índice entre 1% e 3,9%) e 277 possuem índice satisfatório, abaixo de 1%. Os municípios

(vasos, pratos, bromélias, ralos, lagoas e piscinas). No Centro-Oeste os criadouros estão relacionados ao abastecimento de água e, no Sul, ao lixo. O Ministério da Saúde está repassando R\$ 90 milhões para a qualificação das ações de prevenção e controle da dengue a 989 municípios brasileiros. Os municípios selecionados deverão assinar um termo de adesão com o compromisso de realizar atividades de vigilância epidemiológica, além de medidas voltadas para a assistência dos pacientes. **REDUÇÃO DE CASOS** - Até o final de novembro, foram notificados 742.364 casos suspeitos de dengue em todo o país. Em comparação com o mesmo período do ano passado, houve uma redução de 25%. De janeiro a novembro de 2010, foram registrados 985.720 casos suspeitos da doença. As regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste também registraram diminuição nos casos de dengue: A maior redução - de 77% - foi registrada na Região Centro-Oeste. Foram 211.695 casos, em 2010, contra 48.524, em 2011. No Sudeste este índice foi 25%,- 472.644 (2010) contra 352.848 (2011) - e, na Região Sul, de 13% - 40.961 (2010) contra 35.734 (2011). Já nas regiões Norte e Nordeste, houve aumento no número de casos. No Norte, em 2010, foram 89.751 e, em 2011, 115.042, aumento de 28%. No Nordeste foram 170.669 casos, em 2010, contra 115.042, em 2011, acréscimo de 28% em comparação com o período. **CIRCULAÇÃO VIRAL** – A Dengue possui quatro sorotipos de vírus (DENV 1, DENV 2, DENV 3 E DENV 4). As atividades de vigilância virológica em 2011, destacam o predomínio da circulação do sorotipo DENV 1 no país. Foram c o n s t a t a d a s , porém, uma circulação importante dos tipos DENV 2 e DENV 4. Esse cenário, associado às condições ambientais, que permitem a manutenção do mosquito *Aedes aegypti*, alerta para a possibilidade de persistência da transmissão em níveis elevados do vírus no verão de 2012.

www.tremembeonline.com.br

Ministério lança Campanha Nacional de Combate à Dengue

O objetivo é reforçar a importância da prevenção. Até o final do mês, foco será na adoção de hábitos diários para conter a proliferação do mosquito transmissor. O Ministério da Saúde lança nesta segunda-feira (5) a Campanha Nacional de Combate à Dengue 2011/2012. Com o slogan “Sempre é hora de Combater a Dengue”, o objetivo da campanha é reforçar sensibilização da população sobre a importância da prevenção contra o mosquito *Aedes aegypti*, mantendo hábitos simples como limpar calhas, caixas d’água e recolher o lixo. Com formato educacional e informativo, a campanha será dirigida aos professores, agentes de saúde, gestores municipais, educadores, profissionais de saúde, crianças e a população em geral. Neste sentido, as ações de comunicação do Ministério da Saúde são desenvolvidas com base em dois cenários: período não epidêmico e período epidêmico. Assim, até o fim de dezembro, durante o período não epidêmico, o foco é o incentivo para adoção de hábitos diários de prevenção, como manter garrafas vazias viradas para baixo, trocar a água das plantas aquáticas regularmente, entre outras ações capazes de reduzir os criadouros do mosquito transmissor. Para o período epidêmico, que vai de janeiro a maio, além de manter as medidas de prevenção para evitar a proliferação do mosquito transmissor, o foco da campanha enfatizará também a importância do reconhecimento dos sinais e sintomas da doença pela população. A campanha enfatiza a

necessidade de acompanhamento por um profissional de saúde dos casos suspeitos de dengue e alertar sobre os riscos da auto medicação pela população. A campanha nacional começa a ser veiculada ainda neste ano. Ao todo serão dois filmes de TV, três spots informativos sobre o seu lançamento nacional. As peças publicitárias incluem outdoors, folders, cartazes para transporte público, paradas de ônibus e outros. “O slogan da campanha é uma maneira de alertar a população a adotar comportamentos cotidianos, como limpar os quintais, colocar areia nos vasos de plantas, fechar o lixo com saco plástico, entre outros. Essas ações fazem a diferença e devem ser repetidas durante todo o ano, não somente no verão”, reforça o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa. **MOBILIZADORES** – A campanha tem um papel fundamental em incentivar a corresponsabilidade da sociedade no controle da doença. Os profissionais de saúde serão orientados sobre a importância de utilizar a classificação de risco para triagem dos pacientes. A medida tem o objetivo de identificar sinais e sintomas de gravidade da doença, possibilitando, dessa maneira, o tratamento precoce e adequado. Já os agentes de saúde serão informados sobre a importância das visitas domiciliares para orientar e alertar a população sobre como eliminar os criadouros do mosquito. **EDUCADORES E CRIANÇAS** – A criança interfere nos hábitos e atitudes da casa, chamando a atenção dos responsáveis para a eliminação dos focos do

mosquito. O papel do educador está em trabalhar este tema na sala de aula. **REDES SOCIAIS** – Além da campanha, o Ministério da Saúde também está apresentando o Observatório da Dengue pelas redes sociais, ferramenta que permitirá o monitoramento de casos suspeitos de doença em todo o país. A metodologia está sendo desenvolvida pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INWEB), da Universidade Federal de Minas Gerais. O sistema faz o recolhimento de mensagens publicadas na rede social Twitter sobre dengue. As mensagens são filtradas e, aquelas relacionadas às queixas pessoais de suspeita de dengue, são monitoradas e avaliadas. As informações selecionadas serão enviadas à Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde. A metodologia permite a comparação dos números de tweets captados na semana de monitoramento com o histórico de ocorrência dos períodos de epidemia e de baixa transmissão em cada município. Todo esse processo é feito em tempo real. A cada semana, será gerado um relatório que irá mapear a suspeita dos casos de dengue nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Com a nova tecnologia, que é uma estratégia complementar ao sistema de vigilância tradicional, o Ministério da Saúde terá a possibilidade de obter o r t u n a m e n t e informações sobre a ocorrência de possíveis surtos e assim alertar os estados e municípios para a necessidade de intensificação das medidas de controle.

Os melhores lanches e pastéis da cidade